

Os Dois Violeiros - Cheiro de Gado

tom: D

Deixei a fazenda lá no pantanal

Fui pra capital num encontro de elite

Na hora marcada entrei no restaurante

De gente importante e poder sem limite

Já veio o garçom com champanhe na taça

Mas pedi cachaça pra abrir o apetite

Então o gerente se aproximou

E me perguntou se eu tinha convite

Eu respirei fundo pra me controlar

E peguei a falar qual a minha intenção

Eu vim pra cidade pra fazer negócio

Mas não tenho sócio, amigo ou patrão

Cumpri meu dever e já estou indo embora

Só preciso agora de uma refeição

Por esse motivo é que eu entrei aqui

Mas não entendi sua indignação

Por favor compreenda me disse o gerente

É que esse ambiente já está reservado

Vou servir o almoço pro governador

Acho que o senhor não foi convidado

Enfeitei de flores os vasos do chão

Pro nosso salão ficar bem perfumado

Senti que das botas que está calçando

Está exalando um cheiro de gado

A porta se abriu depois que ele acabou

Por ela entrou quem estava aguardando

Vinha o governante bem acompanhado

Sentou-se a meu lado me apresentando

Falou aos presentes em tom altaneiro

Este é o boiadeiro que eu vinha falando

Grande pecuarista herói sem nobreza

Que gera a riqueza que estamos exportando

Eu lhe convidei pra ser homenageado

Em nome do Estado eu lhe agradeço

No meu gabinete de luxo e beleza

Embaixo da mesa eu guardo com apreço

As botas surradas do meu pai amado

Que lembra um passado que eu não esqueço

Pra sentir na sala o cheiro de estreme

Porque esse perfume pra mim não tem preço

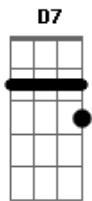
Acordes



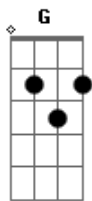
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com